MINAS: A CASA DO LEITE

SILEMG EM AÇÃO



A última quinta-feira, 28 de outubro, foi marcada pelo reencontro dos empresários do setor leiteiro e representantes do governo de Minas Gerais e do Legislativo, durante a Assembleia Geral do Sindicato da Indústrias de Laticínios de Minas Gerais (SILEMG) no

evento "Minas: A Casa do Leite", realizada na Federação das Indústrias de Minas Gerais

e o primeiro Vice-presidente da ALMG, Deputado Estadual, Antônio Carlos Arantes

(FIEMG). Após quase dois anos sem eventos presenciais, devido à pandemia, o sindicato pode retomar uma das cerimônias mais tradicionais e importantes para toda a indústria. O objetivo foi retratar o cenário da cadeia do leite ao longo de 2021, ao mesmo tempo em que puderam alçar iniciativas e ações em conjunto para valorizar a produção e comercialização do leite e seus derivados em Minas.

O evento, que ocorreu também em formato online, contou com uma programação

completa e imersiva com os principais assuntos que englobam o setor, entre eles, o panorama da economia brasileira ao longo de 2021 e seus impactos para o setor,

com a economista Rita Mundim; uma mesa de debates com os empresários, Cesar Helou, Superintendente da Laticinios Bela Vista Ltda (Piracanjuba); João Lúcio Barreto Carneiro, Diretor Presidente CEO da Laticínios Porto Alegre Indústria e Comércio S/A; Laércio Barbosa, Presidente da Associação Brasileira de Lácteos Longa Vida -ABLV e Diretor Comercial da Usina de Laticínios Jussara S/A; Marcel Scalon Cerchi, Diretor Executivo da Scalon & Cerchi Ltda (Laticínios Scala); Renê Machado, Diretor de Compras de Leites da Nestlé Brasil S/A; além da mediação do empresário Cícero de Alencar Hegg, Sócio Diretor da Laticínios Tirolez Ltda. O encerramento ficou por conta do ator Carlos Nunes em uma apresentação de stand-up comedy. Na abertura, o Presidente do Silemg, Guilherme Abrantes, agradeceu ao empenho e dedicação de todos os empresários durante a pandemia. "Ficamos felizes em receber aqueles que independentemente dos desafios, continuam trabalhando firme para

"Graças a esta classe, o Brasil está de pé! Mesmo com tantos desafios, temos feito a diferença. Estamos juntos e contem conosco!", acrescentou o Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes. A presença da Secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Ana Maria Soares Valentini também marcou a Assembleia. Na oportunidade, ela também agradeceu a todos que não pararam mesmo diante dos desafios e reforçou

a importância da união entre os empresários do setor. "Precisamos ficar ainda mais

unidos e firmes, pois já estamos caminhando para uma situação melhor. Aumentar a produtividade do setor leiteiro ainda é um desafio, mas precisamos estreitar esse relacionamento e traçar uma estratégia de melhoria para todos, para ter matéria prima de menor custo, que trará maior lucratividade para todo setor". Por fim, o Presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, parabenizou a SILEMG pelo empenho em reunir os empresários para solucionar os problemas da classe.

EM DESTAQUE 2021: OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA NOSSA

negativamente a oferta de leite e fizeram com que os preços pagos aos produtores

INDÚSTRIA

abastecer a nossa população", disse.

mineiros voltassem a subir. De acordo com os dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), a valorização, no estado de Minas Gerais, atingiu 2,49% em agosto, referente à produção entregue em julho, com um preço médio de transação de R\$ 2,35 o litro. No comparativo com agosto do ano passado, o preço do

leite teve um aumento de 21,13%. Com este aumento, a situação para as indústrias

Em um ano, o preço do leite aumentou 21,13%. O clima seco e as geadas impactaram

ainda é preocupante, por causa dos altos custos de produção, embalagens, insumos, energia elétrica, combustíveis e queda nas vendas aos consumidores..



para ser revertida implicará numa adequação dos custos e redução dos preços de matéria prima e um fortalecimento em campanhas institucionais de marketing para aumentar o consumo. Cesar Helou, Superintendente do Laticínios Bela Vista Ltda

a Reforma Tributária. "Hoje, no Congresso Nacional temos três leis tramitando: o PL 2337, referente ao Imposto de Renda; o PL 3887, que cria a CBS em substituição ao PIS e a COFINS e; a PEC 110, que cria o IVA DUAL. Nelas, estão previstas: a reforma no

Imposto de Renda, a taxação dos dividendos, aumento da alíquota do PIS/COFINS

insumos agrícolas, diminuição drástica do crédito presumido (de 50% para 15%) e vários outros aumentos de impostos. Ou seja, se estas leis forem aprovadas como

(que será substituído pela CBS), tributação da Cesta Básica, fim da isenção de vários

estão propostas, o setor lácteo do Brasil irá desaparecer com o tempo e passaremos a

Para Laércio Barbosa, Presidente da Associação Brasileira de Lácteos Longa Vida - ABLV, o aumento nos preços provocou

(Piracanjuba), também levanta outro desafio para o setor, que é

uma queda significativa no consumo dos lácteos, que

consumidor mais conectado e presente em diferentes canais de vendas, o comércio se reinventou. "Os canais de vendas on-line, principalmente durante o período de pandemia, bombaram e vieram para ficar. Hoje, o consumidor pode comprar basicamente tudo pela internet. Para nós, da indústria de laticínios, acredito que a participação nas vendas on-line é indireta, via e-commerce e canais já pré-existentes (de mercado), mas ainda assim uma oportunidade", pontua João Lúcio Barreiro Carneiro, Diretor Presidente CEO da Laticínios Porto Alegre Indústria e Comércio S/A. Para Marcel Cerchi, Diretor Executivo da Scalon & Cerchi Ltda - Laticínios Scala, a indústria também precisa enxergar a importação como oportunidade, ao mesmo tempo em

que coloca como reflexão a competitividade, acordos comerciais e sanitários, e a matriz ESG - sigla em inglês

Já iniciar estas ações é um ponto que merece atenção".

para ambiental, social e governança - como pontos a serem avaliados pelas empresas. "Com a aceleração da vacinação, toda indústria pode esperar chegar em um novo patamar.

O novo perfil de consumidor e os consumidores mais jovens, que

Por outro lado, as oportunidades para as indústrias são muitas. Hoje, com o

buscam produtos associados ao bem-estar e qualidade de vida, também devem ser notados pela indústria.

consumir lácteos importados".

OPORTUNIDADES

NOSSO ASSOCIADO LATICÍNIOS VITÓRIA SE DESTACA PELA CONSTANTE

"Temos que começar a enxergar o *plant based*, como um

Compras de Leites da Nestlé Brasil S/A.

produto de nicho que vai sempre existir e ter um ponto de atenção para o jovem, que é o perfil que mais consome este tipo de produto. É uma oportunidade de atender a uma demanda, que vem pela pressão natural do perfil

destes consumidores", enfatiza Renê Machado, Diretor de

Os assuntos foram levantados pelos empresários do setor em

uma Mesa de Debates, durante a Assembleia Geral do Silema.

BUSCA EM QUALIDADE A nossa família

Hoje, a empresa mantém a sede no mesmo distrito de sua fundação, na região do Campos das Vertentes, e tem na marca "Queijos Vitória", uma homenagem a esta localidade. "Temos em nosso mix, 25 produtos, como queijos, manteigas e ricota. Entre os nossos destaques estão os queijos especiais, diferenciados pela produção de diversas olhaduras típicas; o queijo Minas Padrão e o cinquentenário Queijo Fresco Vitória - o primeiro produto da empresa - caracterizado pelo sabor ácido e textura firme, que o nosso fermento confere ao produto",

O sabor que conquista!

A Laticínios Vitória foi fundada por Miguel Afonso de Andrade Leite, em março

de 1968. Na época, Miguel era proprietário de uma mercearia que comercializava queijos artesanais, e como um bom visionário e empreendedor nato, considerou a oportunidade de produzir o próprio Queijo Minas Frescal e comercializá-lo em seu estabelecimento, no distrito de São Sebastião da Vitória, município de São João Del

Rei - MG. Assim, a fabriqueta iniciou suas atividades, com a capacidade de processar

à tradição. Uma delas é a paisagem ao fundo do logo e o selo "Tradição e Qualidade - desde 1968". "O Laticínios Vitória conta hoje com a terceira geração trabalhando na operação, trazendo novas propostas e possibilidades. Isso nos motiva a continuar buscando a excelência nos nossos produtos, operação e novos mercados. A pandemia impactou fortemente o cenário mundial econômico, influenciou diretamente o setor e os nossos projetos. Por isso, adotamos uma estratégia de sobrevivência e resiliência para

destaca Wilson Teixeira de Andrade Leite, Diretor Sócio da

dos produtos. Agora, o destaque para elas está no logotipo,

empresa incorporou dois elementos gráficos que remetem

que aparece sobre raios de sol em degradê. Além disso, a

Recentemente, a empresa redesenhou as embalagens

superar a turbulência e continuarmos os trabalhos de forma segura", explica o diretor. **LANÇAMENTOS** Para agregar valor à marca e levar mais sabor aos consumidores, a empresa lançou cinco produtos. Entre eles, destaque para o Queijo Fresco, agora na versão Zero Lactose, que une a tradição do produto com uma necessidade da população que sofre com essa restrição alimentar. "Estamos orgulhosos do trabalho que estamos fazendo com o time e das estratégias que traçamos para o pós pandemia. O Laticínios Vitória sempre se diferenciou pelo

http://www.queijosvitoria.com.br/

https://www.instagram.com/queijosvitoria/

1.500 litros de leite diariamente.

Laticínios Vitória.

trabalho feito com honestidade e a constante busca pela qualidade, particularidades herdadas do fundador Miguel. Estas foram, e ainda são, as características que garantem o sucesso da Queijos Vitória", conclui Wilson. Para saber mais sobre a Laticínios Vitória acesse:

www.silemg.com.br

© 2021